

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO
RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO

1966



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO

das atividades do ano de 1965
apresentado à Assembléia Uni-
versitária, no dia 2 de março
de 1966, pelo Reitor Onofre
Lopes da Silva.

Biblioteca do Instituto Histórico
e Geográfico do Rio Grande do Norte
DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO
ANTÔNIO SOARES FILHO

Egrégia Assembléia:

Cabe-nos apresentar a esta ilustre Assembléia, aqui reunida, uma exposição das principais ocorrências culturais e administrativas que marcaram, durante o ano de 1965, a vida da nossa Universidade.

Estamos completando o sétimo ano de instalação e ingressamos no sexto ano de federalização dêste centro de cultura que, unidos e confiantes, construimos para maior glória do Rio Grande do Norte e soerguimento intelectual das gerações novas.

Neste relatório se encontram os dados, as cifras, os fatos e as referências da história vivida no ano que passou, e nêle podem ser apreciados os frutos de um labor conjunto, voltado harmônicamente para os superiores objetivos da Universidade. Todavia, não nos foi possível registrar as emoções sentidas, as grandes motivações que nos inspiraram, o estímulo em tôdas as horas recebido dos diretores, professores, estudantes e funcionários.

Queremos, entretanto, agradecer de modo muito especial, a quantos nos ajudaram a honrar um cargo no exercício do qual temos procurado servir à cultura e ao progresso da nossa terra.

No texto dêste balanço de trabalhos, estão registrados, embora com pouco profundidade, os fatos marcantes da vida universitária, no último exercício. Uma justa avaliação coloca todos os responsáveis pelas nossas tarefas na posição do dever bem cumprido.

O julgamento, no presente ou no futuro, reconhecerá o esforço de muitos, como parcela necessária à dinâmica da nossa maior instituição cultural.

PRESENÇA GLOBAL

Como organismo nôvo, nenhuma de suas partes, nenhuma de suas células deixou de ter uma participação construtiva e ativa: as Faculdades de Farmácia, Odontologia, Direito, Medicina e Engenharia; os Institutos de Biologia Marinha, de Antropologia, e a Escola de Música; as unidades agregadas, Serviço Social, Filosofia, Ciências Econômicas de Mossoró, Ciências Econômicas de Natal, a Escola Doméstica, representam, no conjunto, as fôrças da atividade universitária onde professôres e alunos levantam as bases eternas da formação do nosso povo e da história desta geração.

Com a Reitoria, as unidades e institutos, da responsabilidade administrativa e didática da Universidade, somam um todo de coexistência ideal e que se completam numa unidade de harmonia e trabalho.

Constituímos, assim, uma equipe, equipe de integração e de cumprimento do dever, razão do sentido único das nossas fôrças, lógica da vitalidade e progresso da Universidade.

PROMOÇÃO DA TERRA

Decorridos, já, alguns anos, com amizade e compreensão, nasceu, entre nós, o espírito de lealdade e confiança que nos congrega em um fraternal convívio. É a razão forte das nossas vitórias. Justifica-se, até, um pouco de vaidade, vêr como cresce a Universidade, impondo-se como instrumento de cultura, promovendo a terra, estimulando os valôres, vitalizando a inteligência. É como a Universidade é vista, é sentida. A mocidade está alegre, enchendo os salões de aulas, os laboratórios e as enfermarias, numa demonstração de confiança no futuro. Cada ano, maior é a afluência dos candidatos às nossas escolas. Firma-se, cada dia, o conceito de seriedade, moralidade e eficiência em todos os nossos cursos de formação. Felizmente, temos merecido os aplausos da nossa gente. Também, nos é profundamente confortador ouvirmos, como no mês passado, através da *A Voz da América*, nos Estados Unidos, os cientistas Clifford Evans e George Kline, da Smithsonian Institution e do Instituto de Ciências de Filadelfia, dedicaram cêrca de vinte minutos de apreciação

sôbre a nossa vida universitária, a sua dinâmica e o seu promissor futuro. Cabe a nós, e aos que nos sucederem, a consolidação das bases que firmamos e, estamos certo de que, assim, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte será um monumento na eternidade da sua história, glorificando a inteligência e a cultura do nosso povo.

O idealismo e a dedicação de cada um dos diretores e de todos os professôres se firmam no propósito de elevar aos melhores níveis a capacidade do corpo docente para o melhor aproveitamento e a eficiência do ensino. Há uma constante preocupação de aprimorar os métodos e em fazer a adequação às modernas conquistas didáticas, de ampliação das bibliotecas, de modo a assegurar condições de melhor aproveitamento e êxito nas tarefas de ensino.

EXPANSÃO

Como consequência necessária do nosso crescimento e expansão, tôdas as unidades estão em início, prosseguimento ou conclusão de obras: esta data assinala a inauguração do imponente prédio da Faculdade de Odontologia, à av. Hermes da Fonsêca, dotado de modernas instalações e amplos meios de confôrto para professôres e estudantes; igualmente, inauguramos o pavilhão novo da Faculdade de Direito, para a biblioteca e salões de aulas; das novas instalações e remodelações do Hospital das Clínicas; do amplo prédio do Almoxarifado Central; das novas instalações do prédio da Reitoria; das amp'iações da Imprensa Universitária; do calçamento e asfaltamento da área de estacionamento e pista de acesso da Faculdade de Medicina. São obras modernas, tôdas feitas sob o regime de administração direta e responsabilidade técnica do Departamento de Planejamento e Obras da Universidade. A Faculdade de Farmácia, Escola de Engenharia, o Instituto de Antropologia e o Instituto de Biologia Marinha estão em adiantada fase de construção. O prédio de administração da Faculdade de Medicina já se encontra, também, na fase inicial dos trabalhos de remodelação. É do nosso dever registrar e agradecer a valiosa cooperação do ilustre Prefeito Almirante Tertius Re-

belo, no serviço de asfaltamento da estrada de acesso e contôrnio da Faculdade de Medicina.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

Entre as atividades de maior vulto e de inestimável importância, nunca é excessivo fazer ressaltar a assistência médico-hospitalar, obstétrica e de atendimento de urgência, que fazemos a tôda a população, através do Hospital das Clínicas, Maternidade Escola “Januário Cicco”, Serviço de Atendimento de Urgência, e, por convênio, com o Hospital Dr. Luis Antônio. Diàriamente, o grande número de ambulatórios dêsses estabelecimentos registra elevadíssima afluência de consulentes. Os Hospitais e a Maternidade são completamente lotados. Os médicos estão permanentemente a serviço da coletividade, desde a simples consulta até a mais alta cirurgia. E, quem tiver qualquer vivência com serviços dessa natureza poderá avaliar o alto custo da sua manutenção. Entretanto, a Universidade, sòzinha, às suas próprias custas, é que tem mantido tôda a vasta assistência de todos os serviços médicos, de serviços hospitalares, de serviços obstétricos, de serviços de Pronto Socôrro, beneficiando, indistintamente, a tôda a população da capital e a grande parte do interior, com recursos únicos existentes entre nós.

ASPECTOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS

Por outro lado, o aspecto artístico da coletividade, continua a ser preocupação constante da Universidade. A Escola de Música, com seus cursos de piano, violino, violoncelo, instrumentos de sôpro, tem promovido o ensino da nossa mocidade num trabalho construtivo e estimulante das nossas reservas artísticas. Foi criado, inclusive, o setor de música de câmera, compreendendo duêtos, terceto e quarteto e esbôço de futura orquestra. O Conjunto Coral e a Bandinha têm motivado vivos aplausos nas suas exibições. Foi realizado, no exercício, mais uma “Semana da Música”, com os maiores aplausos e lotação completa do auditório da Escola.

O PROJETO RITA

A Universidade não tem se limitado às fronteiras do

ensino e pesquisa, como é tradicional. Mesmo com sacrifício da sua capacidade orçamentária, tem dado a sua parcela de esforço e sacrifício para o desenvolvimento da coletividade. É assim que, mediante convênio com a Universidade Estadual de Utah, nos Estados Unidos, e com a USAID, está executando o Projeto RITA, isto é, de desenvolvimento rural industrial, em Mossoró, com a participação financeira do município. Os trabalhos estão adiantados, tendo aqui permanecido uma equipe de professores e técnicos americanos que, com os nossos próprios, fizeram levantamentos e estudos preliminares cujos resultados autorizam-nos a informar que, dentro em breve, naquela zona, estarão funcionando cinco indústrias de importância econômica indiscutível para a região. Atualmente, como parte do programa de especialização, encontra-se nos Estados Unidos por um ano a equipe desta Universidade que, com os americanos, iniciou os trabalhos de implantação entre nós daquele Projeto, enquanto, no próximo mês de junho, chegará outra turma de técnicos americanos para continuação e conclusão dos trabalhos projetados.

O PROGRAMA CRUTAC

Ainda, como resultado da sua identificação com os problemas da comunidade, a Universidade está promovendo a instalação de amplo programa de interiorização da Universidade visando ao treinamento rural do pessoal de nível superior e o subsequente desenvolvimento da comunidade. É o CRUTAC, cuja filosofia está esboçada em publicações editadas pela nossa Imprensa. Há justificadas esperanças de que instituiremos verdadeira revolução desenvolvimentista entre nós, de modo a constituir edificante exemplo para a sua expansão a amplos horizontes. A receptividade tem sido calorosa, inclusive nas Universidades e nas instituições assistenciais americanas que visitamos nos meses de outubro e novembro passados. Um grupo de trabalho, constituído de educadores, sanitaristas, assistentes sociais, engenheiros, agrônomos, sociólogos, diretores de Faculdades e presidentes de diretórios estudantis, está dando a estruturação e a orientação necessárias à execução do arrojado pla-

no, podendo-se, já, fazer o registro de vultoso trabalho de informações, levantamentos e pesquisas.

VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

Cumpre-me registrar a honra que teve a Universidade de haver recebido o seu Reitor convite do Governo dos Estados Unidos da América, para uma visita de sessenta dias, àquele grande país.

Em companhia de minha esposa e em cumprimento à honrosa distinção, visitei grande parte dos Estados Unidos, compreendendo Norte, Centro e Costa Oeste, demorando-me notadamente nos Estados que me pareceram mais interessantes pelos subsídios que me proporcionaram. Foi uma excelente ocasião para um contato útil com as Universidades americanas. Constituiu, de feito, uma temporada de grande arejamento espiritual, de ensinamentos e estímulos. As Universidades, as organizações culturais, a terra e a gente formam uma grandiosa civilização, feita pelo trabalho, pela cultura e pelo ideal de civismo de um grande povo.

PROFESSOR JOÃO DA COSTA MACHADO

No panorama da vida universitária, não temos, entretanto, somente alegrias e triunfos. Na jornada, temos espinhos e tristezas. Um dos companheiros, um dos líderes, um idealista, um herói, um homem digno, foi vencido e tombou na caminhada. O Professor João da Costa Machado, da Cadeira de Psiquiatria, profissional de renome, Diretor da Faculdade de Medicina, vive hoje na nossa memória, todo saudades. Foi um forte, de um estoicismo comovente.

Senhores:

Para o exercício de 1966, o nosso programa de trabalho será a continuação do que temos feito até aqui.

Tudo faremos para melhorar as condições do ensino, dando melhores instalações, estimulando o corpo docente, através de estágios e bolsas. Prosseguiremos na construção de tôdas as obras iniciadas. Procuraremos dar melhor assis-

tência aos estudantes, promovendo a instalação da Casa do Estudante e da Estudante Universitária, até o fim do exercício de 1966, mediante o aproveitamento e remodelação do prédio da atual Faculdade de Farmácia. Serão, também, organizados serviços médicos e dentários para os estudantes. A Imprensa Universitária será devidamente equipada de máquinas de linotipo e de serviço de clichê, de modo a atender publicações de jornais, revistas e livros de professores e estudantes. Enfim, contando com os companheiros de trabalho, sentinelas de idealismo e fé, alma e afeto das nossas realizações, prometemos, mais uma vez, cumprir o nosso dever.

* * *

1. A Faculdade de Medicina é uma das unidades mais complexas pela natureza do curso, tanto pela estrutura básica de sua formação, quanto pela necessidade de estágios e práticas médicas dos estudantes. Além das instalações próprias das diversas cadeiras, com seus laboratórios e serviços anexos, obriga-se, assim, à manutenção do Hospital das Clínicas, da Maternidade Escola "Januário Cicco", da Escola de Auxiliar de Enfermagem e, devido a convênio, do Hospital "Dr. Luiz Antônio", estabelecimentos que, por contingências sabidas, prestam amplo serviço assistencial à população.

Em consequência da crescente solicitação e da exigência de melhores padrões, devido ao ensino, foi sugerida a construção de um novo hospital. Entretanto, o alto custo do projeto e da construção fez-nos deliberar que se procedessem modificações e ampliações no Hospital existente, de modo a modernizá-lo e torná-lo tanto quanto possível eficiente. Adotando êste critério, neste exercício, concluímos amplas obras nas enfermarias, Serviço de Atendimento de Urgência, Ambulatórios, Serviço de Otorrinolaringologia, serviços no Bloco Cirúrgico, que foi totalmente remodelado e modernizado, além da construção de uma dependência para Diretoria, Serviço Social, Serviço de Enfermagem e amplo salão de aulas. Também foi feita galeria para escoamento d'água, na área do Hospital, serviço de asfaltamento da pista de

acesso e contôrnio do prédio da Faculdade, registrando-se a generosa cooperação do ilustre Prefeito Almirante Tertius Rebelo, além de serviços de calçamento, jardinagem e estacionamento na área da Faculdade.

Os principais dados estatísticos do Hospital das Clínicas, em 1965, podem ser resumidos desta forma: Pensionistas, 1.123; Pacientes atendidos no Ambulatório, 44.127; Pacientes hospitalizados, 2.226; Operações do Centro Cirúrgico, 782; Operações do Centro Cirúrgico do Serviço de Atendimento de Urgência, 212; Operações da Clínica Oftalmológica, 359; Operações da Clínica Otorrinolaringológica, 190; Radiografias, 4.029; Banco de Sangue, (colhido) 776.750 e (utilizado) 741.750; Transfusões, 1.358; Clínica psiquiátrica, 1.427; Pacientes matriculados no Serviço Social, 169; Pacientes entrevistados pelo Serviço Social (internados), 1.403.

A Maternidade-Escola “Januário Cicco” também logrou vários benefícios, através de modificações diversas destinadas a proporcionar melhores condições de trabalho ao pessoal e ambiente salutar às pacientes. Destacam-se: construção de dois apartamentos para acadêmicos; restauração da lavanderia; instalação de dois postos de enfermagem no primeiro andar; equipamento de duas salas, sendo uma para curetagem e outra para curativos; equipamento de mais duas salas de partos, no pavimento térreo; construção de mais duas enfermarias com capacidade para dezesseis leitos; instalação no 2.º andar de mais duas salas, sendo uma para partos e outra para curativos e exames ginecológicos, um berçário para pensionistas, com capacidade para doze berços e organização de mais uma sala de alta cirurgia.

São expressivos também os dados estatísticos da Maternidade-Escola em 1965: Total de recém-nascidos, 6.817, sendo 3.497 do sexo masculino e 3.320 do sexo feminino, registrando-se 137 óbitos. Na Clínica Obstétrica verificaram-se 6.995 internamentos, daí resultando 4.500 partos normais, 467 partos operatórios, 213 cesareanas, 1.289 curetagens uterinas, 25 laparotomias exploradoras, 9 operações ginecológicas e 10 histerectomias. No Pensionato, verificaram-se 2.334 internamentos, resultando dos mesmos 1.638 partos normais, 273 partos operatórios, 129 cesaria-

nas, 5 histerectomias e 9 laparatomias exploradoras. O Serviço Pré-Natal realizou 2.428 consultas, com 2.088 exames laboratoriais e 384 exames radiológicos. Na Maternidade-Escola funciona ainda o Serviço de Hospitalização da Cadeira de Pediatria, dotado de instalações necessárias e oferecendo qualidade de serviço para ensino considerado de nível muito satisfatório.

O Hospital “Dr. Luiz Antônio”, que a Universidade administra mediante convênio com a Liga Norte-Riograndense contra o Cancer, atende precípuamente os casos de ambulatorios, oportunidade em que pratica verdadeira medicina preventiva, surpreendendo-se, no início, a instalação de processos cancerosos ainda com as maiores possibilidades de cura. Amplos serviços de ginecologia são também ali realizados. Os casos que exigem cirurgia de alto nível, bem como exames de Raio-X e anátomo-patológicos, são encaminhados ao Hospital das Clínicas.

Os principais dados estatísticos do Hospital “Dr. Luiz Antônio” foram os seguintes em 1965: Admissões, 126; Altas, 108; Óbitos, 18; Operações, 28; Roentgenterapia Sup. 251; Roentgenterapia Prof. 844; Curativos, 7.014; Injeções, 4.076; Transfusões, 25; Biópsias, 01; Sôros, 03. O movimento do Ambulatório foi o seguinte: Eletrocoagulação, 63; Pequena Cirurgia, 35; Ondas Curtas, 133; Roentgenterapia Sup. 925; Roentgenterapia Prof., 976; Colpóscopias, 564; Biópsias, 58; Consultas, 807; Curativos, 869; Injeções, 562; e Colpocitologia, 15.

2. **A Faculdade de Farmácia e Bioquímica** prosseguiu suas atividades curriculares de maneira satisfatória, dando ênfase sempre maior à produção dos seus laboratórios, que prestam serviço relevante à Universidade e à comunidade.

O Laboratório de Produção Industrial, com uma linha de mais de 160 produtos diferentes, destaca-se como o mais moderno laboratório técnico de faculdade de Farmácia no país, sendo a sua produção consumida pelos próprios órgãos assistenciais da URN. Suas vendas, no ano de 1965, totalizaram a importância de Cr\$ 11.992.387 (onze milhões, novecentos e noventa e dois mil e trezentos e oi-

tenta e sete cruzeiros), o que bem demonstra o trabalho ali desenvolvido no segundo ano de sua instalação.

No exercício passado, a Faculdade reaparelhou o Laboratório de Bromatologia, possibilitando a realização de cursos sobre eletroforese e cromatografia aplicadas à nutrição. Por sua vez, o Laboratório de Parasitologia procedeu a mais de dois mil e trezentos exames parasitológicos, requisitados por instituições hospitalares da Universidade e do Estado.

A Farmácia-Escola, estágio obrigatório dos alunos da 3.^a série do curso de Farmácia, organizada nos moldes do moderno exercício da farmácia comercial e segundo os princípios da Deontologia Farmacêutica, teve suas vendas elevadas a um total de Cr\$ 8.055.203 (oito milhões, cinquenta e cinco mil, duzentos e três cruzeiros), esperando-se que neste exercício suas vendas atinjam maiores cifras, face aos novos produtos que serão fabricados pelo Laboratório de Produção Industrial, como antibióticos de pequeno e largo espectros.

Durante o ano de 1965, dois importantes convênios foram firmados pela direção da Faculdade de Farmácia e Bioquímica: O primeiro com a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, na importância de Cr\$ 17.900.000 (dezessete milhões e novecentos mil cruzeiros) para serem aplicados na manutenção dos laboratórios de Química Analítica, Botânica, Química Bromatológica e Farmacognózia, bolsas de estudo, compra de livros e equipamento para pesquisa; e o segundo convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas, através do qual recebeu a Faculdade a importância de Cr\$ 5.260.000 (cinco milhões, duzentos e sessenta mil cruzeiros) para aplicação no projeto Agar-URN.

Acontecimento que por si só atesta o alto padrão dessa unidade foi o recebimento do primeiro bolsista da CAPES, prof. Delby Fernandes de Medeiros, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba, para estagiar durante 120 dias na Cadeira de Tecnologia Farmacêutica da nossa escola.

Em face da sua crescente expansão, a direção da Faculdade de Farmácia e Bioquímica intensificou o ritmo

de trabalho da construção do seu novo prédio, que vai possibilitar maior desenvolvimento aos seus laboratórios e melhores instalações aos seus cursos.

3. Estamos inaugurando, entre outras obras, o imponente edifício da **Faculdade de Odontologia**, obra iniciada há dois anos passados. Entretanto, há mais de um ano ali já funcionavam todos os seus cursos e a totalidade dos seus laboratórios.

A nova estrutura didática da Faculdade, que consiste na condensação dos cursos, em três anos, reservando-se o quarto ano para prática e estágios, foi iniciada no exercício passado, auspiciando-se-lhe os melhores resultados práticos.

Os trabalhos dos vários Departamentos da Faculdade de Odontologia visaram, especialmente, revisão total dos programas de ensino, a fim de atualizá-los para a adaptação do Curso de Formação Profissional ao Plano de Condensação e funcionamento da Policlínica. Será esta não apenas a escola de preparo técnico-científico, mas irá constituir-se num centro ativo de assistência dentária à população.

4. **A Faculdade de Direito** teve ampliadas instalações de seu prédio, que estamos hoje inaugurando, com a construção de um salão térreo para a biblioteca, dois novos salões de aula no pavimento superior, ficando o antigo salão da biblioteca para funcionamento de uma série escolar.

O Departamento de Prática Jurídica exerceu intensa e laboriosa atividade, através de consultas, deligências, acôrdos, ações ajuizadas e por ajuizar, num trabalho eficiente de assistência judiciária e de prática aos alunos da faculdade.

A Biblioteca da Faculdade de Direito, — a maior do Estado em sua especialização, (assuntos jurídico-sociais), contava até 1965 com 12.706 livros e 2.778 periódicos. A movimentação de consultas e empréstimos de livros (mais de duas mil consultas em 1965) cresce de ano a ano.

5. Prosseguem as obras de construção do prédio definitivo da **Escola de Engenharia**, já estando bastante adiantado o primeiro bloco. No exercício passado, foi acentuada

a movimentação de cursos de especialização na Escola, assim como a realização de estágios, por parte de professores, noutros centros brasileiros. Foi firmado convênio entre a Universidade e a SUDENE, visando o desenvolvimento do ensino básico de Matemática e Física, através do qual está sendo cumprido programa de ampliação do laboratório de Física e aquisição de livros especializados. A cadeira de Química recebeu equipamento para o laboratório de Análise d'Água, como também material PSSC. Modêlos reduzidos para fins de ensino de motores de automoveis, turbinas, sistemas de freios e biela-manivela foram adquiridos para a cadeira de Mecânica Aplicada às Máquinas, enquanto equipamentos de análise de amostras de solos foram adquiridos para a cadeira de Mecânica de Solos.

6. **O Instituto de Antropologia "Câmara Cascudo"** deu continuidade aos seus trabalhos de campo, ao lado de atividades didáticas e intenso intercambio cultural com entidades congêneres do país e do estrangeiro.

Entre as pesquisas levadas a efeito no exercício de 1965, destacam-se: pesquisa geo-paleontológica na Fazenda Lágua Formosa, município de São Rafael, realizada em convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas, coletando-se material paleontológico e arqueológico; pesquisas espeleológicas, geológicas e paleontológicas em Lajedo da Escada, município de Mossoró; mapeamento geológico do município de Ceará-Mirim (cerca de 50 km²); continuação das pesquisas de Beack Rocks, em Tibau, coletando-se também material paleontológico; pesquisas sôbre as formações continentais do litoral oriental, com identificação de novas formações quaternárias no Rio G. do Norte; pesquisa sôbre cerâmica indígena no município de Vila Flor; e organização do Calendário das devoções populares no Rio G. do Norte.

Os professores e pesquisadores do I. A. ministraram cursos de Antropologia Física, Antropologia Cultural e Geologia e Paleontologia do Quaternário na Faculdade de Filosofia do Crato (Ceará); na Escola de Serviço Social da URN; e no Museu Municipal de Mossoró.

Intercâmbio dos mais produtivos tem sido firmado com instituições norte-americanas, como a Smithsonian Ins-

titution e a Academia de Ciências de Filadelfia, das quais vem recebendo o I. A. doações valiosas em livros e material científico.

A direção do I. A. desenvolveu esforços no aceleração das obras de construção do prédio da instituição, esperando-se a sua conclusão dentro de pouco mais de um ano.

7 Já tendo iniciado a construção de seu prédio próprio, na praia de Mãe Luiza, o **Instituto de Biologia Marinha**, durante o exercício passado, realizou e tem em andamento vários trabalhos da maior importância, todos êles visando o aproveitamento científico e racional dos nossos recursos do mar, especialmente os de maior interesse econômico. Nêsse sentido aparecerão no n.º 2 do Boletim do Instituto de Biologia Marinha trabalhos sôbre **Atuns** — prosseguem a coleta de dados sôbre capturas de albacoras nos períodos de safra e esforço de pesca, para análise estatística; **Voadores**, — estudos do voador **Hirundichthys affinis** e coletas de material durante toda a safra de 65, o que deu ensejo a três trabalhos; **Outros peixes**, em convênio com a SUDENE está sendo procedido o levantamento bio-ecológico dos viveiros litorâneos do Rio Grande do Norte, com o fim de ampliar áreas e relacionar espécies que apresentem maior aproveitamento; **tainhas**, em colaboração com a Estação de Biologia Marinha da Universidade do Ceará, peixe de relativa importância nas embocaduras de rios e viveiros lagunares; **Lagostas**, continua a coleta de dados no litoral do Estado, visando elaboração da carta de pesca de lagostas em nossas costas marinhas.

8. A **Escola de Música** da Universidade continúa sendo prestigiada, com desusado entusiasmo, pela sociedade natalense. Um índice expressivo desse fato está no aumento crescente das matrículas, ano a ano. Em 1965, matricularam-se trezentos e vinte (320) alunos nas diversas classes, como sejam, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, viola, flauta, piston, oboé, trompa, teoria da música, solfejo, história da música e iniciação musical. Comparando-se com a matrícula de 1964, verifica-se que houve, no exercício passado, um aumento de trinta por cento nas matrículas. Vale

informar que a capacidade docente da escola não permite atender ao número total dos candidatos, impondo-se assim uma limitação de matrículas.

Além de sua atividade didática, a Escola de Música desenvolveu brilhante movimento artístico, através de noites de arte, conferências e realização da 2.^a Semana da Música, acontecimento que polarizou as atenções da cidade, com apresentação do Matrigal de Fortaleza, Festival de Música Moderna Brasileira, audições do Quarteto de Cordas, Oteto, Coral da Escola e concerto do violinista Moyses Mandel.

Seu quadro de professôres foi ampliado, em face do interêsse pelo estudo do violino, piston e trompa.

9 Órgão complementar da Universidade, a tradicional **Escola Doméstica de Natal** teve ampliadas as suas instalações, com a construção de novas salas de aula, um laboratório de Ciência e prosseguimento das obras do Ginásium, em vias de conclusão. Por motivo do constante aumento de sua área construída, pleiteou e obteve a direção da Escola da Reitoria um auxílio para instalação de um Centro Telefônico, o que se verificará no decorrer do presente exercício.

Seus trabalhos didáticos foram dinamizados, face ao grande interêsse demonstrado pelo Corpo Docente em consonancia com as determinações de sua eficiente direção.

UNIDADES AGREGADAS

10 Integradas ao nosso sistema universitário, como agregadas, além da Escola de Serviço Social e Faculdade de Filosofia, veio juntar-se, em 1965, a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró. A Faculdade de Ciências Econômicas, Contabeis e Atuariais de Natal, em fase de agregação, com parecer favorável do egrégio Conselho Universitário, depende apenas da homologação do termo de agregação, por parte do Conselho Federal de Educação.

As atividades didáticas, a orientação administrativa e o regime econômico-financeiro das agregadas não guardam vinculação com a Universidade, entretanto, dentro de sua capacidade orçamentária, embora modestamente, a Universidade atende aos pedidos que lhes são formulados para

auxiliar execução de programas e suprir dificuldades financeiras de manutenção.

Por todos os títulos, é louvável a tarefa dessas unidades, no preparo de profissionais nos três importantes setores de atividades e na formação técnico-científica de nossa mocidade.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

11. No exercício de 1965, o colendo Conselho Universitário realizou nove (9) sessões ordinárias, durante as quais foram aprovadas cinquenta e nove (59) resoluções. Assuntos os mais diversos e relevantes foram então examinados e debatidos.

Entre as Resoluções mais importantes, destacamos as seguintes:

— Regulamentando a concessão de Bôlsas de Estudo e Bôlsas de Alimentação e Residência aos estudantes das unidades incorporadas ou agregadas; estabelecendo normas para administração do Restaurante Universitário e Residências de universitários; dando nova redação aos parágrafos 5º e 6º do art. 10 e os arts. 96 e 117 do Estatuto da Universidade do Rio Grande do Norte; padronizando a Carteira de Estudante dos alunos das unidades componentes da Universidade; denominando Instituto de Antropologia “Câmara Cascudo” ao Instituto de Antropologia da URN; regulamentando o funcionamento dos Cursos Pré-Vestibulares em cada uma das unidades incorporadas e aprovando o seu Regimento; instituindo a ampliação para dez milhões de cruzeiros do Crédito Rotativo Escolar, destinado a facilitar aos universitários a aquisição de livros didáticos a preços reduzidos; concedendo Bôlsas de Estudo com Prestação de Serviços; aprovando, com emendas, os Regimentos das Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia, Direito e Escola de Engenharia; autorizando reinício das aulas na Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal; emitindo parecer favorável à aprovação, pelo Conselho de Finanças, de tôdas as contas e balanços da Universidade, referentes ao exercício de 1964; aprovando currículo mínimo para ser adotado pela Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal; aprovando

minuta de convênio de agregação à Universidade da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal e da Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró; aprovando convênio firmado entre a SUDENE, a USAID/BRASIL e a Universidade do Rio Grande do Norte para execução do Projeto RITA (Assistência Técnica Rural e Industrial); criando o Conselho de Pesquisas da Universidade do Rio Grande do Norte e designando comissão especial para elaborar o anteprojeto de estruturação do novo órgão da Universidade; autorizando realização de convênio entre a Universidade e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), para execução, pelo Instituto de Biologia Marinha, de programa de pesquisas, visando estudo, orientação e fiscalização da pesca no Rio Grande do Norte; expedindo normas relativas a visitas de estudantes da Escola de Engenharia aos parques industriais do Nordeste; intensificar a construção da Faculdade de Farmácia, promovendo a transferência de todos os serviços da unidade para o novo prédio e destinando o atual prédio da Faculdade de Farmácia ao restaurante Universitário e residências feminina e masculina de universitários; permitindo ao Reitor atendimento do convite que lhe fez o governo dos EE.UU., para uma visita de 60 dias àquele país; criando a Cantina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, destinada a atender professores e funcionários na aquisição de gêneros de primeira necessidade; instituindo dois prêmios anuais sob a denominação, respectivamente, de Prêmio Universitário de Poesia e Prêmio Universitário de Pintura, para alunos de tôdas as unidades que integram a URN; estabelecendo o limite de vagas à matrícula inicial nos cursos de graduação da URN, para o ano de 1966; determinando que os exames de 2.a época e os Concursos de Habilitação serão realizados nas unidades universitárias na 1a. e 2a. metades de fevereiro, respectivamente; instituindo para o melhor concluinte de 1965 dos cursos de graduação das Escolas de nível superior dêste Estado o prêmio pecuniário de Cr\$ 100.000 (cem mil cruzeiros) destinado ao classificado em cada unidade universitária incorporada ou agregada; aprovando, para o ano de 1966, o calendário de feriados e dias santificados; e aprovando o Orçamento Analítico da Universidade para o exercício de 1966.

CONSELHO DE FINANÇAS

12. O Colendo Conselho de Finanças, sob a presidência do Reitor, realizou, no exercício de 1964, seis (6) sessões ordinárias, nas quais foram aprovadas vinte e oito (28) Resoluções.

Desempenhou o importante órgão de deliberação coletiva atuante serviço no exercício passado, no desempenho de suas altas finalidades.

MOVIMENTO FINANCEIRO

13. A receita geral da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no exercício de 1965, foi de Cr\$ 4.180.681.000, tendo sido recebida a importância de Cr\$ 3.914.048.000, havendo, portanto, um saldo a receber da União de Cr\$ 266.633.000.

Constituíram também rendas desta Universidade as taxas escolares das várias unidades, rendas hospitalares, rendas da Imprensa Universitária, rendas patrimoniais provenientes de juros de depósitos bancários, do Serviço de Fotografia e Filmagem, convênios com a CAPES, Ministério de Educação e Cultura e Ministério da Saúde, importâncias que totalizaram a quantia de Cr\$ 337.178.233.

A despesa total da Universidade no exercício de 1965 elevou-se à importância de Cr\$ 3.309.848.699, assim distribuída:

Pessoal	1.533.692.657
Material de Consumo	64.787.556
Serviços de Terceiros	25.178.978
Encargos diversos	532.383.645
Salário Família	63.365.360
Obras Públicas	378.229.455
Equipamentos e instalações	106.245.008
Material permanente	10.633.040
Fundos Especiais	412.956.295
Créditos Especiais	182.376.705
Total	3.309.848.699

Para cobertura de despesas creditadas em Restos a

Pagar, Fundos e Créditos Especiais e Depósitos Diversos há um saldo disponível na importância de Cr\$ 1.420.516.410.

MATRÍCULAS E DIPLOMAÇÕES

14. Aos exames vestibulares nas diversas unidades, inclusive agregadas (Serviço Social, Filosofia e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal) inscreveram-se em 1965 seiscentos e trinta e três (633) candidatos. Foram aprovados e matriculados nas mesmas unidades trezentos e trinta e quatro (334) alunos.

Diplomaram-se nas diversas unidades, em 1965, cento e trinta e oito (138) concluintes, a saber: Medicina, 21; Odontologia, 12; Farmácia, 24; Direito, 25; Engenharia, 10; Serviço Social, 16; e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal, 30.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

15. Instalado em junho de 1964, o Departamento de Educação e Cultura, que já se acha funcionando em sala própria do prédio da Reitoria, vem cumprindo suas específicas atribuições no complexo didático e cultural da Universidade.

Além de estabelecer e incentivar o intercâmbio intelectual da Universidade com os centros de cultura, o Departamento tem estimulado as iniciativas culturais, sociais e desportivas das unidades que integram a URN, mantido contato com os Diretórios Acadêmicos e promovido reuniões de confraternização universitária.

Uma das tarefas do Departamento tem sido a de cooperar com a Imprensa Universitária, que, no decorrer do último exercício, teve redobradas suas atividades, muito embora a paralização, por mais de noventa dias, das suas oficinas, em virtude das obras de ampliação levadas a efeito. Livros, revistas, "plaquettes" e boletins foram editados pela Imprensa Universitária, apresentando trabalho gráfico que tem merecido lisongeiros referências. É nosso propósito aumentar ainda mais a capacidade da Imprensa Universitária, oferecendo-lhe maiores recursos para atender ao próprio desenvolvimento cultural da Universidade e ao seu papel indeclinável de colaboradora dos movimentos literários, artísticos e sociais da nossa terra.

Noutro setor diferente, o Departamento de Educação e Cultura, através de sua Divisão de Divulgação, distribuiu à imprensa cerca de 150 comunicados e notícias, mais de vinte editoriais, seis grandes reportagens e oito palestras radiofônicas.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

16. Com as ampliações, que acabam de ser inauguradas, do prédio da Reitoria, ganharam mais espaço as instalações da Imprensa Universitária. E muito embora tivesse de suspender suas atividades durante mais de três meses, a Imprensa Universitária pôde cumprir satisfatoriamente, no ano de 1965, os seus deveres de organização gráfica das mais modernas que possui o Estado. Livros, revistas, boletins, programas, "plaquettes" e encomendas de expediente das unidades que integram a URN, foram confeccionados com presteza e excelente apresentação material.

A fim de atender à crescente demanda de publicações de interesse da Universidade, e também para cooperar, como é do nosso dever, no desenvolvimento cultural do Estado, já estão encomendados uma nova linotipo e o equipamento necessário à montagem de um serviço de clichêria.

CURSOS PRÉ-VESTIBULARES

17. Os Cursos Pré-Vestibulares, instalados desde 1964 nas Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Farmácia, funcionaram regularmente durante o ano p. passado, com uma frequência inicial de cerca de quatrocentos estudantes candidatos ao ingresso no curso superior.

Devido, sem dúvida, a reconhecidas deficiências do ensino médio, nem sempre foi possível manter, em algumas unidades, a frequência desejável. Todavia, os resultados verificados nos últimos concursos de habilitação comprovam o bom rendimento dos Cursos Pré-Vestibulares, através dos quais os secundaristas têm oportunidade de entrar em contato mais proveitoso com os programas das matérias exigidas pelo concurso de habilitação.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

18. O Restaurante Universitário, instalado em mar-

go de 1964, destina-se a atender universitários das várias unidades, inclusive agregadas, através da concessão de bolsas de alimentação e residência, fixando a Reitoria taxas simbólicas de remuneração.

Embora o número de inscrições tenha alcançado, muitas vezes, o teto prescrito pela Reitoria, — duzentos estudantes, — o Restaurante atende, em média, diàriamente, cerca de cento e setenta bolsistas, com café, almoço e jantar, oferecendo alimentação básica, dentro dos princípios da higiene da nutrição.

Durante o exercício de 1965, foram fornecidos — 24.520 (vinte e quatro mil quinhentos e vinte) cafés, 34.583 (trinta e quatro mil quinhentos e oitenta e três) almôços e 29.636 (vinte e nove mil seiscentos e trinta e seis) jantares. A despesa global do Restaurante, no mesmo exercício, foi de Cr\$ 35.750.837 cruzeiros (trinta e cinco milhões setecentos e cinquenta mil oitocentos e trinta e sete), sendo Cr\$ 29.141.577 (vinte e nove milhões cento e quarenta e um mil quinhentos e setenta e sete) cruzeiros da verba orçamentária e Cr\$ 6.609.206 (seis milhões seiscentos e nove mil duzentos e seis) cruzeiros de rendas próprias, estando incluídas, nestas últimas, a importância de Cr\$ 4.681.325 (quatro milhões seiscentos e oitenta e um mil trezentos e vinte e cinco) cruzeiros, correspondente aos recolhimentos feitos à Tesouraria da Universidade das taxas simbólicas de alimentação e residência.

No ano passado, foram instalados, no Restaurante, um telefone e um aparelho de televisão. Em muitas oportunidades, vem servindo o Restaurante como centro de recreação e difusão cultural dos universitários, além de sua função precípua, atendendo especialmente aos estudantes que mais necessitam de ajuda.

RETEMEC

19. No dia 18 de setembro de 1965 foi inaugurado serviço de grande utilidade na Reitoria: O nosso RETEMEC (Rêde de Tele-Comunicações do MEC), que se destina a inter-comunicação das Universidades e o Ministério da Educação e Cultura.

O equipamento consta de dois (2) transmissores ele-

trônicos de 375wts., nas frequências de 9.310 e 15.725 kcs; e quatro (4) receptores de frequência fixa de 9.310, 12.345, 5.221 e 15.725 kcs.

O RETEMEC funciona com três modalidades de comunicações: CW, (telegrafia), fonia e teletipo-rádio.

Apesar da necessidade de reajustagem técnica e adaptação de frequência, a instalação tem-se revelado de grande importância para as nossas atividades administrativas.

SERVIÇO DE REGISTRO DE DIPLOMAS

20. Em 1965, o Serviço de Registro de Diplomas, do Departamento de Educação e Cultura da URN, registrou diplomas das seguintes unidades: Medicina, 17; Direito, 18; Odontologia, 12; Farmácia, 06; Engenharia, 07; Serviço Social, 07; e Filosofia, — Curso de Geografia, 07; História, 05; Letras Neo-Latinas, 10; Pedagogia, 12; e Didática, 41.

SERVIÇO CENTRAL DE BIBLIOTECAS

21. No exercício de 1965, o total de volumes existentes nas bibliotecas da URN, segundo o Serviço Central de Bibliotecas, eleva-se a 17.799. Há um total de periódicos registrados nas bibliotecas da URN de 1.328. Foram realizados 4.280 empréstimos e verificadas 2.256 consultas. O total de verba aplicada na aquisição de material bibliográfico foi de Cr\$ 4.977.000.

Com nível de graduação, continuam frequentando cursos superiores de biblioteconomia a srta. Sônia Paiva Campos, na Escola de Biblioteconomia da Universidade da Bahia; srta. Norma Leite de Albuquerque e dra. Safira Tavares Ferreira, no curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, sendo as mesmas funcionárias, respectivamente, das faculdades de Odontologia e de Farmácia. A srta. Zila da Costa Mamede frequentou durante dois anos na Universidade de Brasília o Curso de Mestrado — Pós-graduação em Biblioteconomia, já tendo reassumido suas funções na Chefia do Serviço Central de Bibliotecas da URN.

SERVIÇO DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM

22. O Serviço de Fotografia e Filmagem continua desenvolvendo trabalho dos mais úteis à Universidade, na do-

cumentação técnica e científica, através da confecção de silaides, micro-fotografias, filmagens, reportagens, cópias fotostáticas e foto-sequência de intervenções cirúrgicas.

Durante o exercício de 1965, o Serviço de Fotografia e Filmagem funcionou numa das dependências da Faculdade de Medicina, em virtude das obras de ampliação da Reitoria. A partir de 1966 estará instalado em dependência própria, na Reitoria.

VEÍCULOS

23. A Universidade adquiriu no ano de 1965, para a Reitoria, um jeep e um sinca Tufão; uma Kombi, para a Escola de Engenharia; uma Kombi para a Faculdade de Medicina; e uma caminhonete Rural Willis, para o Projeto Rita.

OBRAS UNIVERSITÁRIAS

24. No setor de obras e ampliações de edifícios já existentes, a Universidade continua desenvolvendo intensa atividade, apesar da deficiência de dotações.

Com o crescimento progressivo das diversas unidades, cedo verificou-se a necessidade de dotar a Universidade de melhores prédios, pois, como se sabe, a instituição iniciou atividades em prédios antigos ou adaptados. Em 1965, sob a administração do Departamento de Planejamento e Obras, nove prédios estavam em andamento. Nesta data, estamos inaugurando as seguintes obras:

Ampliação da Reitoria — Passou o prédio da Reitoria por uma ampla reforma, ganhando área coberta quase superior à existente. Além de parte térrea, com um auditório, foram construídos primeiro e segundo andares para vários serviços vinculados à Reitoria.

Almoxarifado geral — Já está concluído o Almoxarifado Geral da Universidade, em terreno anexo à Maternidade “Januário Cicco”.

Faculdade de Direito — Teve a Faculdade de Direito ampliadas as suas instalações, com a construção de mais duas salas de aulas e um salão para a biblioteca, que agora se destinará não apenas aos estudantes, mas igualmente ao público.

Faculdade de Odontologia — Este é um dos mais

imponentes edifícios da nossa Universidade. Localizado à av. Hermes da Fonseca, teve seu início há dois anos e pouco, sendo hoje entregue à sua direção. Mesmo em fase de acabamento, alí já funcionavam todos seus cursos e laboratórios.

Hospital das Clínicas — Passou o Hospital das Clínicas por uma nova ampliação, com a construção de mais dezoito apartamentos e modificações no Centro Cirúrgico.

Outras obras em andamento são as seguintes:

Instituto de Antropologia — Em terreno doado pela Sociedade de Assistência aos Lázarus, à av. Hermes da Fonseca, está sendo construído o prédio próprio do Instituto de Antropologia “Câmara Cascudo”, com todos os requisitos necessários à instalação de museus, laboratórios, sala para conferências e outras atividades.

Faculdade de Farmácia — No mesmo conjunto onde se acha a Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas e Maternidade-Escola “Januário Cicco”, já está iniciada a construção do prédio próprio da Faculdade de Farmácia. É construção de grande porte, que demanda cerca de três anos para o seu acabamento.

Escola de Engenharia — A Escola de Engenharia é outro edifício de grandes proporções, cuja primeira etapa está praticamente concluída. Localizada em terreno do antigo Clube Hípico de Natal, o prédio da Escola de Engenharia será outra imponente obra da Universidade.

Instituto de Biologia Marinha — Já foi iniciada a construção do prédio do Instituto de Biologia Marinha, na praia de Mãe Luiza, com dependências adequadas ao funcionamento dos seus vários serviços.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

25. O colendo Conselho Universitário homologou a realização, durante o exercício de 1965, dos seguintes Cursos de Extensão:

Faculdade de Farmácia: — Cursos de Radioquímica, Físico-Química e Matemática e Estatística, ministrados pelos professores Moacir de Almeida Carneiro Leão e Jessé Menezes dos Santos, o primeiro do Centro de Ciências do Nordeste e o segundo da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco; Curso sobre Bioquímica Mo-

lecular, ministrado por uma equipe de professôres das Universidades Federais da Paraíba e Pernambuco; e Curso sobre Bioquímica e Rádioquímica, ministrado pela profa. Maria Nely Fachine, da Universidade Federal da Paraíba.

Faculdade de Odontologia: — Curso de Cirurgia Traumatológica Bucofacial, ministrado pelo prof. Paulo Pinho Medeiros, da Universidade da Guanabara; Curso de Escultura Dental, ministrado pelo dr. Joaquim Guilherme, Assistente de Ensino Superior; Curso sobre Prótese de Encaixe e Dentaduras completas, ministrado pelo prof. Reinaldo Todescan, da Universidade de São Paulo; Curso de Didática Geral, ministrado pelo prof. Álvaro Tavares; Curso de Português, pelo prof. Ascendino Henriques de Almeida Júnior.

Escola de Engenharia: — Curso de Física do Estado Sólido, ministrado pelo prof. Newton Bernardes, da Universidade de São Paulo, ao qual compareceram também professôres de Universidades de Estados vizinhos; Curso de Física PSSC, ministrado pelos professôres Juarez Pascoal de Azevedo, Liacir dos Santos Lucena e Luciano Bezerra de Melo, destinado a professôres do ensino médio; e Curso de Física, a cargo do prof. Antônio Teixeira Junior, da Universidade de São Paulo, e colaboração dos professôres Juarez Pascoal de Azevedo, Liacir dos Santos Lucena e dois professôres da Universidade do Recife.

Faculdade de Direito: — II Curso de Prática Jurídica (Civil e Trabalhista), promovido pelo Departamento de Prática Jurídica da Escola; I Semana de Estudos Jurídicos, em colaboração com o Clube dos Advogados; e I Seminário sobre Aspectos Políticos, Econômicos, Sociais e Artísticos das Américas, promovido pelo Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América (USIS) e Universidade do Rio Grande do Norte, de 23 a 25 de setembro de 1965. Participaram dêste último seminário os seguintes professôres: Alvarado Furtado de Mendonça, Américo de Oliveira Costa, Edgar Barbosa, Raimundo Nonato Fernandes, Manoel Varela de Albuquerque, Claudionor de Andrade e Otto de Brito Guerra.

Faculdade de Medicina: — Curso sobre Clínica Obstétrica, a cargo do prof. Bussamara Neme, da Faculdade de Medicina da Universidade de Sorocaba; Curso sobre Temas

de Oftalmologia, pelo prof. Silvio Pais Barreto; Curso de Estrabismo, pelo dr. José Belmiro de Castro Moreira, da Faculdade Paulista de Medicina; Curso sôbre temas de Gastroenterologia, pelo dr. Djalma Vasconcelos, da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; Curso de Adaptação ao Ensino Médico, constante de conferências a cargo de vários especialistas (ver conferências).

Escola de Música: — Curso sôbre “Didática do Piano”, a cargo do prof. Waldemar de Almeida.

BÔLSAS DE ESTUDO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

26. Registraram-se as seguintes concessões de estágios, cursos de aperfeiçoamento e bôlsas de estudos em 1965:

Faculdade de Medicina; Dr. Dalton Barbosa Cunha, **Hematologia**, no Hospital das Clínicas, de São Paulo; dr. Élio de Albuquerque Barbosa, **Neurologia**, Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; dr. Guilherme H. de Vasconcelos Barata, **Técnica Histológica e Hematológica**, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; dra. Ivalda Francisca de Araújo Bezerra, **Adestração em técnica de sôro — Diagnóstico da Moléstia de Chagas**, na Faculdade de Higiêne e Saúde Pública de São Paulo; dr. Jairo dos Santos Leite, **Gastroenterologia**, no Hospital das Clínicas, da Universidade de São Paulo; dr. Luiz Pereira da Silva, **Física Biológica**, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil; dr. Ivanilton Galhardo, **Neurologia**, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; dra. Maria de Lourdes Medeiros de Carvalho, **Fisiologia**, no Instituto de Nutrição da Universidade do Recife; dra. Maria Lúcia Coêlho, **Obstetrícia e Ginecologia**, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; dr. Celso Matias de Almeida, **Atualização em Biologia**, no Centro de Ensino de Ciências do Nordeste, da Universidade do Recife; dra. Lúcia Bezerra de Mélo, **Obstetrícia e Ginecologia**, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; dra. Lucimar Gomes de Freitas, **Enfermagem**, em hospitais do Rio de Janeiro; dr. Edísio Pereira, **Clínica Obstétrica**, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo; dr. Carlos Mesquita, **Sistema de Fichário e Arquivo de Obstetrícia**, na Faculdade de Medicina

da Universidade da Bahia; dr. Marcelo Augusto Filgueira de Carvalho, **Esquistossomose Mansônica**, na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; dr. Ovídio Borges Montenegro, **Esquistossomose Mansônica**, na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; Prof. Eudes Caldas Moura, **X Curso Teórico-Prático sôbre Queimaduras**, no Hospital das Clínicas, da Universidade de São Paulo; dra. Maria Gisélida da Silva Trigueiro, **Imunologia da Esquistossomose**, Instituto Nacional de Endemias Rurais em Belo Horizonte e Rio de Janeiro; e prof. Celso Augusto Santiago Caldas Filho, **Documentação**, no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, no Rio.

FACULDADE DE FARMÁCIA — Prof. Vicente Dutra de Souza Neto realizou curso de especialização em contrôle químico e biológico no Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco; no mesmo laboratório, o prof. Paulo Garcia de Oliveira especializou-se em “Novos métodos de Drageamento”; a Assistente de Ensino Terezinha Fernandes Lemos fez o curso de CBA (Chemical Bond Approach), na Universidade Federal de Pernambuco, em colaboração com a SUDENE, IBECC; Prof. Genário Alves da Fonseca, como bolsista da CAPES, fêz estágio de aperfeiçoamento na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo, em Bromatologia, Técnica de Nutrição e Toxicologia Geral; o Assistente de Ensino Zacheu Luís Santos, por intermédio da CAPES, fez curso de especialização em Química, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; e o Assistente de Ensino João de Paiva Costa, bolsista da CAPES, fez curso de Rádioquímica, no Instituto de Pesquisas Biofísicas da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA — O prof. Antônio Pípolo frequentou curso de Materiais Dentários, em Porto Alegre, ministrado pelo prof. Floyd A. Peyton, da Universidade de Michigan; estagiou na Cadeira de Histologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo o Assistente de Ensino Superior dra. Maria Natália Galvão; a dra. Maria Raquel dos Santos, Assistente de Ensino Superior da Cadeira de Microbiologia, realizou estágio no

Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil, prorrogando-o até o mês de março de 1966; o prof. José Cavalcanti Mélo realizou estágio no Hospital dos Servidores da Guanabara e Hospital do Câncer do Triângulo Mineiro, em Uberaba, Minas Gerais.

Na Escola de Engenharia: Prof. José Pereira da Silva realizou estágio no Escritório Técnico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na Guanabara, sobre Projeto de Pontes; Professôres Juarez Pascoal de Azevedo e Liacir dos Santos Lucena estagiaram no Instituto de Física, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizando curso de Física tipo PSSC; Prof. Gilvan Trigueiro estagiou no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, sobre Álgebra Linear e Análise Funcional; o engenheiro Joaquim Elias de Freitas, da primeira turma da Escola, estagiou no Instituto de Matemática da Universidade do Ceará, lecionando também na cadeira de Matemática da Faculdade de Arquitetura daquela Universidade; o prof. Dirceu Victor Gomes de Holanda estagiou no Instituto de Matemática da Universidade do Ceará, sobre Cálculo das Probabilidades e Estatística.

Na Escola de Serviço Social: Com bôlsas de estudos do SESI, estagiaram no Rio Grande do Sul as Assistentes Sociais Eunice Pereira de Araújo, Selda da Silveira Moura e Geralda Cavalcanti.

CONGRESSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

27. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte se fez representar em vários congressos e reuniões científicas no país, através de professôres e assistentes convidados ou designados pela direção das diversas unidades.

Faculdade de Medicina: Prof. Celso Augusto Santiago Caldas Filho, **Seminários de Nutrição da ABEM**, Pôrto Alegre, RGS; Prof. Aristófanes Jordão, **Iniciação à Pesquisa**, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Prof. Eudes Caldas Moura, **Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia**, Ribeirão Preto, e **1.º Congresso Inter-Americano de Cirurgia da Mão**, São Paulo; Prof. Heriberto Ferreira Bezerra, **14ª. Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria**, e **1º Congresso do 11º Distrito da**

American Adamy of Pediatrics; Prof. José Tavares da Silva, **Reunião da Campanha Nacional de Combate ao Câncer**, Rio; Prof. Joaquim Etelvino Cunha, **Mesa Redonda sôbre Prevenção do Câncer Genital Feminino na População Rural — 1ª Reunião Extraordinária da World Association for Gynecological Câncer Prevention**, Salvador, Bahia; e 3ª Reunião da ABEM, em Pôrto Alegre, RGS; Dr. Edmilson Fernandes de Queiroz e dr. Leônidas Ferreira, XV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro.

Faculdade de Odontologia: Participaram do **IX Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Internacional de Odontologia**, realizado na Guanabara, de 25 a 30 de julho passado, seis professôres e quatorze alunos; o prof. Antônio Pípolo esteve presente à **I Reunião do Grupo Brasileiro de Materiais Dentários**, em Pôrto Alegre, RGS.

Escola de Engenharia: Os professôres José Henriques Bittencourt, Juarez Pascoal de Azevedo e Dirceu Victor Gomes de Holanda participaram da **Reunião do Centro de Estudos de Ciências do Nordeste**, no Instituto de Física e Matemática da Universidade do Recife; do **Colóquio de Matemática**, realizado em Poços de Caldas, participaram os professôres José Henriques Bittencourt, Geraldo de Pinho Pessoa, Dirceu Victor Gomes de Holanda, Gilvan Trigueiro e Walter Araújo.

CONFERÊNCIAS

28. Promovidas pelas direções das diversas faculdades e escolas, realizaram-se em 1965 conferências nas seguintes unidades:

Na Faculdade de Medicina: — Prof. Nilo Pereira, sob o tema “Medicina e Cultura Geral”; Prof. Francisco Montenegro, sob o título “Medicina e História”; Prof. Galduino Lorêto, sôbre “Psicologia Médica; Prof. Amaury Coutinho, sôbre “Currículo Clínico. Internato. Residência”; Prof. Salomão Kelner sôbre “Carreira Universitária: Importância do Currículo Vitae. Bolsas de Estudos. Escolha da Especialidade”; e sôbre “Metodologia Científica. Publicação Médica”; Frei Rafael da União dos Palmares, sôbre “Ética do Estudante de Medicina. Segrêdo Médico. Responsabilidade Profissional”.

Na Faculdade de Odontologia: — Prof. Clemente Galvão Neto, sôbre “O valor da profissão odontológica”; dr. Aldo da Fonseca Tinôco sôbre “Alguns aspectos éticos da Odontologia”; dr. Liacir Lucena dos Santos, sôbre “Princípios físicos relacionados com a estabilidade das dentaduras”; profa. Odette Roselli Garcia Maranhão, sôbre “Da responsabilidade do Odontopediatria”; dr. Nelson João da Silva, sôbre “Etapas da confecção de uma ponte fixa”; prof. José Cavalcanti Melo, sôbre “Impressões e paralelos sôbre o ensino odontológico no Brasil”; e dr. Lenilson Silva de Carvalho, sôbre “A Odontologia na atualidade”.

Faculdade de Farmácia: — Prof. Tobias Neto realizou conferência sôbre a profissão farmacêutica em vários países.

Escola de Música: — Prof. Waldemar de Almeida realizou conferência sôbre Heitor Vila-Lobos; Augusto Severo Neto pronunciou palestra sôbre Música Espanhola.

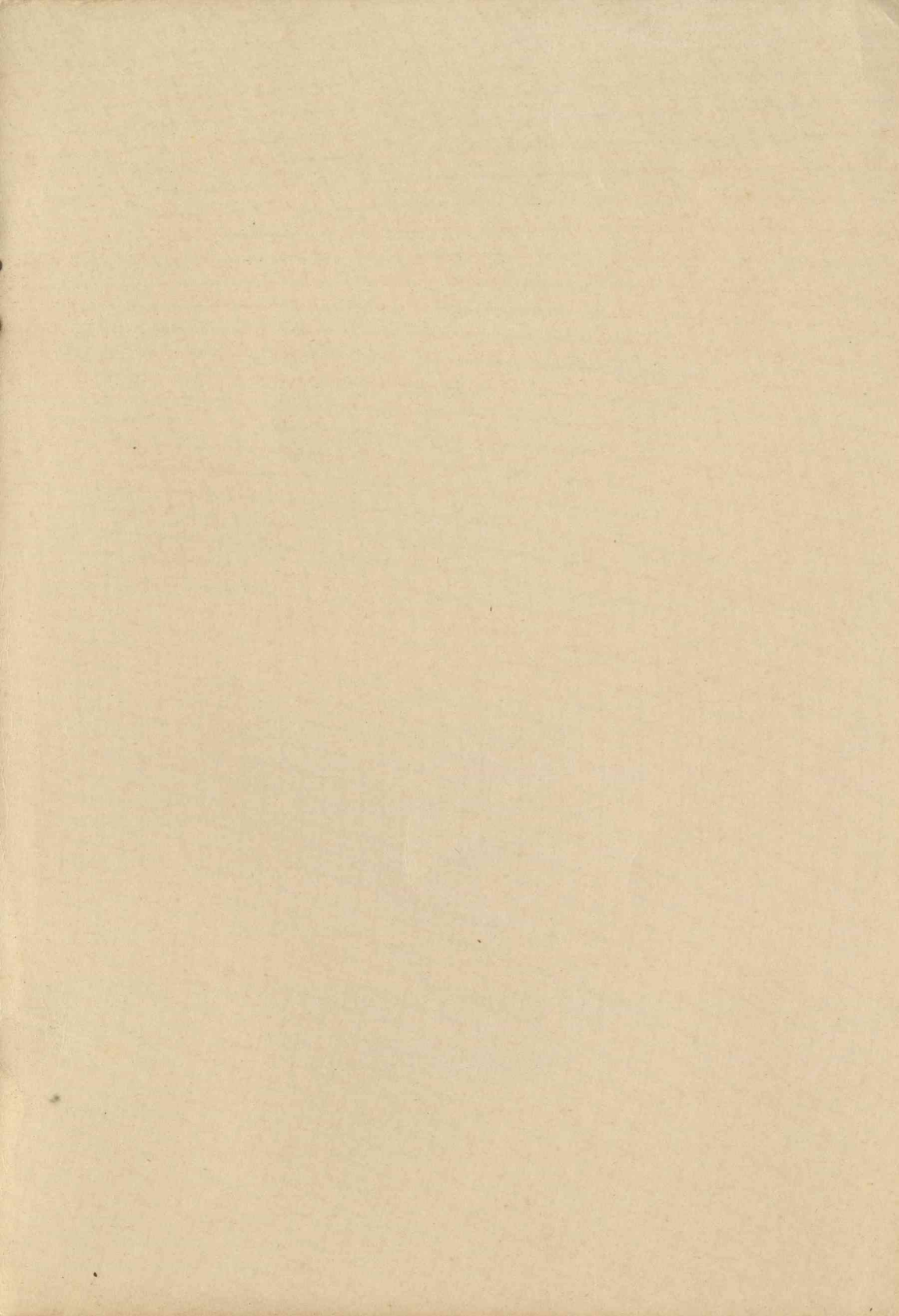
CONCURSOS

29. Os professôres da Faculdade de Odontologia da URN Odete Roselli Garcia Maranhão e Rosalvo Pinheiro Galvão participaram, como membros de bancas examinadoras, dos concursos de Livre Docência da Cadeira de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife e do Concurso da Cadeira de Prótese Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade do Pará, respectivamente.

AUDIÇÕES E CONCÊRTOS

30. A Escola de Música da Universidade, já no seu terceiro ano de existência, promoveu intensa movimentação artística, destacando-se a realização de quatro (4) Noites de Arte, com apresentação do Quarteto de Cordas, Orquestra de Câmera e audições de alunos e professôres e a realização da 2.ª Semana da Música, durante a qual se apresentaram o Madrigal de Fortaleza. Quarteto de Cordas, Oteto e Coral da Escola, concertos da cantora Atenilde Cunha, violinista Moysés Mandel e Festival de Música Moderna Brasileira, com a cooperação de artistas pernambucanos.

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas
da Imprensa Universitária da Universidade
Federal do Rio Grande do Norte — Av.
Hermes da Fonseca, 780 — Natal
março de 1966





IMPRESA UNIVERSITARIA